

Bastidores Quentes nas Eleições do TCE: Divisão de Alianças e o Fiel da Balança

As eleições para a presidência do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que ocorrerão no final deste ano, prometem um embate acirrado entre os sete conselheiros da instituição. O cenário está dividido em duas alianças principais: o presidente em exercício conta com o apoio de mais dois conselheiros, formando um bloco de três, enquanto o ex-presidente Valter Albano está acompanhado de dois conselheiros, totalizando também três votos.

No meio dessa disputa estratégica, um conselheiro de Barra do Garças se destaca como o "fiel da balança", com a capacidade de decidir o resultado da eleição. Com os dois grupos intensificando suas tentativas de conquistar seu apoio, a tensão cresce à medida que a votação se aproxima.

Essa eleição não envolve apenas a escolha do novo presidente, mas também determinará as diretrizes que moldarão a gestão do TCE.

Com o final do ano se aproximando, as articulações políticas continuam a todo vapor, despertando grande expectativa sobre o desfecho dessa batalha eleitoral. Todos os olhos estão voltados para o TCE, onde o resultado desta disputa poderá reconfigurar o cenário político estadual.